

Milícias e grupos criminosos ocupam espaço na mídia

Ação contra negócios criminosos de Ecko, sequestro em Rio das Pedras e prisão de policiais ocuparam 33% da cobertura

David Marques

10 de novembro de 2020

Na semana passada, o principal tema abordado pela mídia na área de segurança pública foi o que abrange as organizações criminosas e milícias. O assunto ocupou 33% da cobertura especializada e já aparece entre os assuntos mais noticiados dos últimos meses, sobretudo as milícias do Rio de Janeiro.

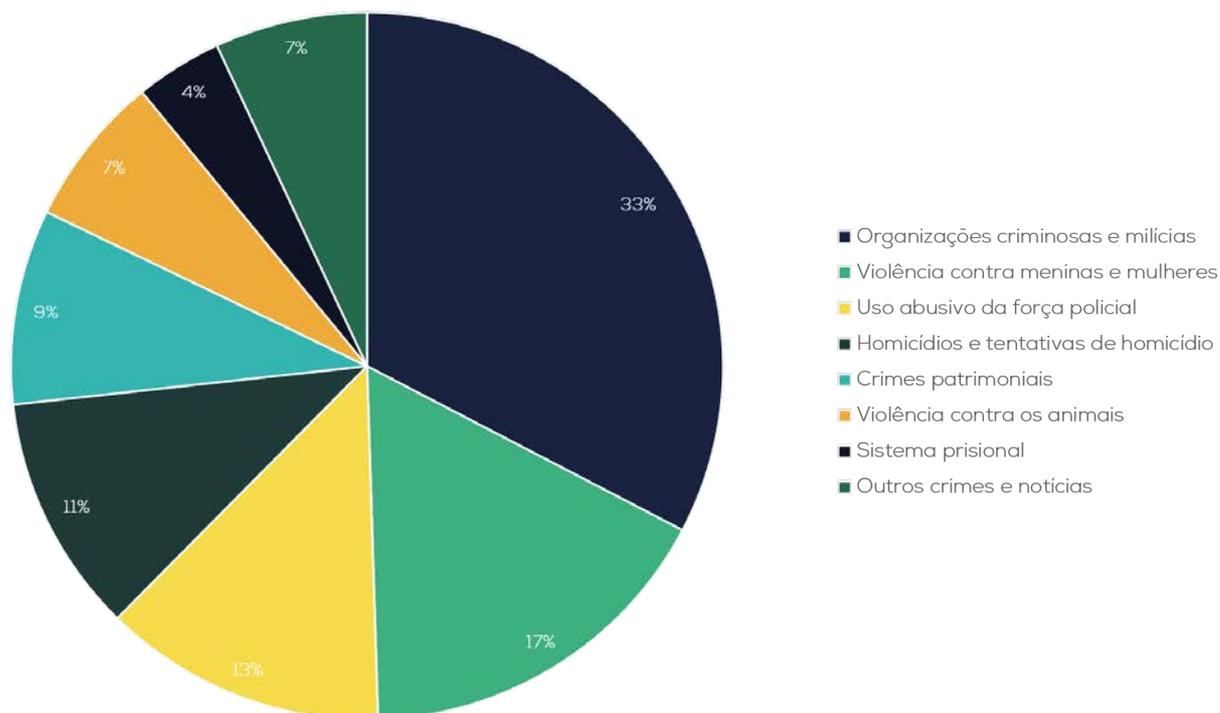
Na sexta-feira (6/11), a Polícia Civil do estado fechou dois empreendimentos na Zona Oeste da capital fluminense. Os locais produziam e/ou adulteravam e envasavam irregularmente [cosméticos](#) e [bebidas](#). Segundo a PC, ambos eram ligados à milícia liderada por Wellington da Silva Braga, o Ecko, um dos maiores grupos armados em atividade no estado. Mais de 50 pessoas foram presas nas duas operações policiais.

Na mesma semana, [cinco policiais militares foram presos preventivamente suspeitos de sequestrar o filho de um chefe da milícia de Rio das Pedras](#). O caso teria ocorrido em 29 de agosto deste ano em Jacarepaguá, também na Zona Oeste.

Já na Zona Norte do Rio de Janeiro, [comerciantes denunciam a cobrança de taxas de segurança por milicianos em Inhaúma](#), indicando, inclusive, que há cobrança de taxas extras no final do ano com vistas ao pagamento de uma espécie de 13º salário.

Ainda neste tema, houve destaque para o relacionamento de grupos de milicianos com a questão eleitoral no estado do Rio de Janeiro. [Levantamento realizado pelo Disque Denúncia, a pedido do UOL, indicou que milícias cobram “taxa eleição” para financiar campanha políticas](#).

Principais assuntos da mídia, entre 03/11 e 08/11



Fonte: Elaboração do Fonte Segura a partir de dados de clipegem.

O tema da violência contra meninas e mulheres teve 17% da cobertura na semana. O caso de maior repercussão foi uma [tentativa de estupro ocorrida no domingo \(1º de novembro\) em Cariacica, na Grande Vitória/ES](#), registrada por câmeras de segurança da região, e que mostram a vítima socorrida por transeuntes. Na quarta-feira (04/11), o agressor foi reconhecido por testemunhas e acusado de outras tentativas de estupro.

Um caso de uso abusivo da força policial ganhou destaque na semana, impulsionando o tema a ocupar 13% da cobertura da mídia na área de segurança pública. Em registro realizado por câmeras de segurança, [o delegado da Polícia Civil do 44º Distrito Policial \(Inhaúma\), Luiz Augusto Mattos Braga, colocou um revólver na boca de um entregador](#) em uma motocicleta em meio a uma discussão em Copacabana, Zona Sul do Rio. Segundo testemunhas, o delegado teria se irritado com motociclistas que estavam em uma vaga de estacionamento que ele pretendia utilizar.

Casos de homicídio e tentativa de homicídio tiveram 11% das notícias da semana, com destaque para dois casos de tentativa de homicídio ocorridos contra candidatos nas eleições deste ano. Na Zona Norte do Rio, [o vereador Zico Bacana \(Podemos\) afirmou ter sido vítima de uma tentativa de homicídio na noite da segunda-feira \(02/11\)](#). Seu veículo foi atingido por ao menos 15 disparos e o vereador foi atingido de raspão na cabeça. Outras quatro pessoas foram baleadas, sendo que duas morreram. Já nesta segunda-feira (09/11), um [candidato a vereador na cidade de Guarulhos, grande São Paulo, foi baleado duas vezes enquanto fazia uma transmissão ao vivo pelas redes sociais](#). Até o fechamento desta edição, o estado de saúde de Ricardo de Moura (PL), de 40 anos, era considerado “estável e consciente”. A violência política em contexto eleitoral foi objeto do *Editorial* da última edição do *Fonte Segura*.

Crimes patrimoniais foram tema de 9% das notícias da semana. Houve destaque para um [professor de faculdade que teve a casa invadida e assaltada durante aula on-line](#) na quarta-feira (04/11), na Zona Norte de São Paulo. A cena foi transmitida ao vivo para os alunos. Seis assaltantes participaram da ação e fizeram a filha do professor, grávida de 8 meses, refém. Professor e sua filha não se feriram. Três homens foram presos e três menores foram apreendidos por envolvimento com o crime.

Por fim, casos de violência contra animais ocuparam 7% da cobertura da mídia, enquanto notícias sobre o sistema prisional foram objeto de 4% das notícias da semana. Somadas, outras notícias e crimes, como casos de estelionato, tiveram 7% da cobertura da mídia de segurança pública na semana que passou.

David Marques

Coordenador de projetos do Fórum Brasileiro de Segurança Pública e doutorando em Sociologia na Universidade Federal de São Carlos (UFSCar)

<https://www.fontesegura.org.br/o-que-foi-noticia/vnqciocpvi>

